



IBC-Br mostra alta no 4º trimestre 2025 e resiliência mantida

Crédito & Economia

Edição #19

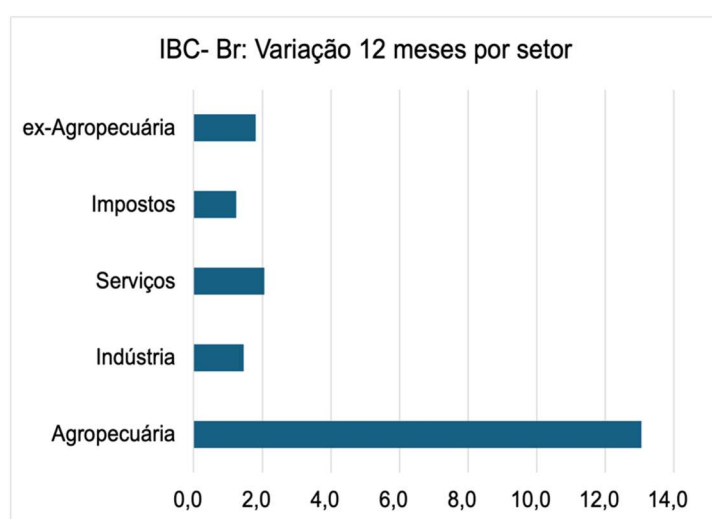
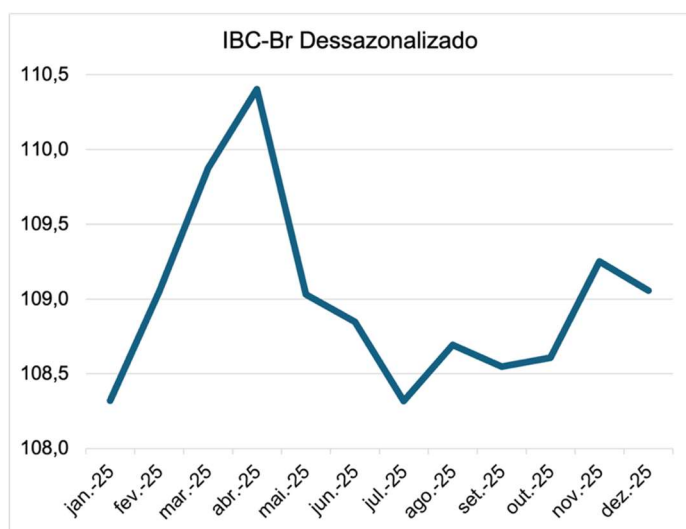
19 de fevereiro de 2026

O IBC-Br, indicador mensal do Banco Central utilizado como proxy do PIB, consolida estimativas de agropecuária, indústria, serviços e impostos para monitorar a dinâmica da atividade econômica.

Evolução da atividade econômica

- O indicador mostrou que a atividade econômica brasileira recuou 0,2% em dezembro, na comparação com novembro (dado com ajuste sazonal).
- A desaceleração da atividade em 2025 foi reação ao pico de inflação do 1º semestre e consequente política monetária restritiva com juro real bastante elevado (oscilando entre 8% e 9%).
- O IBC-Br de dezembro teve queda menor que a expectativa de mercado (menos 0,4%). As operações de crédito mostraram maior vigor no mesmo mês.
- O principal destaque do IBC-Br foi o desempenho do agronegócio, alta de aproximadamente 13% em 12 meses, muito acima dos demais setores. O resultado confirma a crescente participação do setor na composição do PIB, e sua crescente contribuição na expansão da economia brasileira.
- Apesar da queda forte entre abril e julho, o IBC-Br mostrou crescimento no 4o semestre 2025
- O setor de serviços, com 70% de participação no "PIB oferta", sustentou resiliência da atividade em ano de elevado endividamento e inadimplência.
- Serviços segue importante impulsionador do PIB em 2026, principalmente com estímulos de emprego, benefícios, renda líquida maior na base salarial, gastos e investimentos eleitorais.

As expectativas de retomada seletiva da atividade econômica em 2026 são crescentes, impulsionadas por ambiente financeiro internacional favorável e ambiente local mais para resiliente do que para vulnerável.



Crédito & Economia: Nicola Tingas e Beatriz Saleh

Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias.